

8º BPM/PORTO SEGURO	OPERAÇÃO DE RPAS	PROCESSO: 001
		ESTABELECIDO EM: 22/05/2017
NOME DO PROCEDIMENTO: Operação de Sistema de Aeronave Remotamente Pilotada (RPAS) em ações policiais RESPONSÁVEIS: Operadores de RPAS		REVISADO EM: 06/06/2017
		Nº. DA REVISÃO: 001
MATERIAL NECESSÁRIO		
1. RPA (Aeronave Remotamente Pilotada); 2. RPS (Estação de Pilotagem Remota); 3. Tablet – para compor a RPS; 4. Certificado de Homologação da ANATEL; 5. Certidão de autorização da ANAC; 6. Autorização para uso do espaço aéreo – SARPAS.		
ATIVIDADES CRÍTICAS		
1. Sobrevoos em áreas povoadas, ou com proximidade de redes elétricas.		
SEQUÊNCIA DAS AÇÕES		
Antes do voo: 1. Realizar solicitação para voo através do SARPAS, disponível no link: http://servicos.decea.gov.br/sarpas/ ; 2. Observar as condições meteorológicas antes de realizar o voo: não voar com chuva ou ventos com velocidade superior a 30 km/h ou 16 kt; 3. Checar níveis de carga das baterias da RPA, da RPS e do <i>ipad</i> ; 4. Remover a trava do <i>gimbal</i> ; 5. Verificar os rotores, e retirar qualquer resíduo de sujeito que esteja prejudicando seu funcionamento; 6. Instalar as hélices nos rotores; 7. Inserir o <i>ipad</i> na RPS; 8. Ligar a RPS e abrir o aplicativo DJI GO; 9. Inserir bateria carregada na RPA; 10. Ligar a RPA; 11. Realizar calibragem da RPA (quando necessário); 12. Checar o número de satélites disponíveis, e só iniciar o voo quando forem conectados ao menos 10 (dez); 13. Realizar avaliação de risco, observando os preconizado na Instrução Suplementar Nº94-003, da ANAC;		

Após voo:

1. Desligar a RPA;
2. Desligar a RPS e retirar o *ipad*;
3. Retirar as hélices dos rotores da RPA;
4. Retirar a bateria da RPA;
5. Inserir a trava do *gimbal*;
6. Após esfriamento natural, acondicionar todos os componentes em local adequado;
7. Preencher a planilha de controle de horas de voo e relatar qualquer incidente ou fato digno de registro durante a operação ao DTCEA em Porto Seguro e ao Comandante do 8º BPM;

POSSIBILIDADE DE ERROS

1. Não atentar para carga das baterias do RPAS;
2. Rotores com dificuldade no funcionamento por acúmulo de sujeira;
3. Não retirar a trava do *gimbal* antes de ligar a RPA;
4. Não inserir corretamente as hélices nos rotores;
5. Aplicativo indicar necessidade de atualização do DJI GO ou *firmware*;
6. Indicativo de erro na calibragem da RPA;
7. Conexão da RPS com menos de 10 satélites.

AÇÕES CORRETIVAS

1. Somente realizar o voo após ter realizado o devido carregamento das baterias;
2. Checar manualmente cada rotor e realizar limpeza antes do voo;
3. Desligar a RPA, retirar a trava do *gimbal* e ligar novamente a aeronave; - a não observância desse item pode acarretar em dano a aeronave e alto custo para reparo em local especializado;
4. Verificar com cuidado a inserção de cada hélice, atentando para o sentido de giro de cada uma;
5. Realizar o *download* e instalação das atualizações necessárias;
6. Realizar a calibragem da RPA sempre que necessário;
7. Aguardar o emparelhamento com no mínimo 10 satélites, e se for possível, buscar área aberta e com pouca interferência.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Padronizar os procedimentos desta UOP no uso de RPAS;
2. Realizar operações com aeronave, com atenção aos dispositivos legais, buscando maior

segurança e menor risco.

ESCLARECIMENTOS

1. O uso de RPAS em ações policiais deverá sempre ser realizado por um Operador de RPAS que esteja devidamente capacitado para manusear o equipamento, através de curso promovido pela PMBA, e em acordo com os requisitos constantes no **Regulamento Brasileiro de Aviação Civil Especial nº 94/2017**;
2. O operador sempre que for realizar qualquer voo deverá estar acompanhado de outro policial, que assumirá a função de observador, e além de auxiliá-lo deverá ter plenas condições de operar a RPA quando necessário;
3. O comandante da unidade deverá ser informado do resultado da operação, assim como de alteração digna de registro durante o voo.

ANEXOS

1. Controle de horas de voo;
2. IS Nº94-003A (avaliação de risco).